

**LS ENERGIA GD V S.A.**  
**CNPJ/MF N° 34.808.356/0001-78**  
**NIRE 17.300.009.008**

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
**REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2024**

1. **Data, Hora e Local:** Aos 12 de dezembro de 2024, às 10:00 horas, na sede social da LS ENERGIA GD V S.A. (“Companhia”), localizada na Cidade de Miracema do Tocantins, Estado do Tocantins, Fazenda Samambaia, Lotes 32, 33 e 43 do Loteamento Mearim, localizado às Margens da Rodovia TO-342, S/N, (a 5Km sentido Miracema a Miranorte), Canteiro V, Zona Rural, CEP: 77650-000.
2. **Presença:** Foram cumpridas, no Livro de Presença de Acionistas, as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei n° 6.404/76. Compareceram à Assembleia Geral Ordinária os acionistas representando a totalidade do Capital Social da Companhia.
3. **Convocação:** Dispensada na forma do artigo 124 § 4° da Lei n° 6.404/76, em razão da presença de todos os acionistas da Companhia.
4. **Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Nilton Bertuchi** e secretariados pelo Sr. **Luiz Guilherme Godoy Cardoso de Melo**.
5. **Ordem do Dia:** **i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme demonstrações financeiras da Companhia anexas à presente ata; **(ii)** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a respectiva distribuição de dividendos; e **(iii)** Deliberar acerca da autorização à Diretoria da Companhia para a formalização das deliberações havidas nesta Assembleia.
6. **Deliberações:** As matérias constantes da ordem do dia foram colocadas em discussão e votação, tendo sido tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade e sem ressalvas:
  - 6.1. Registrar que a ata que se refere a esta Assembleia Geral Ordinária será lavrada em forma de sumário, de acordo com o artigo 130 § 1° da Lei 6.404/76.
  - 6.2. Aprovação, integral e sem reservas, das contas dos administradores, bem como das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais seguem anexas à presente ata (**Anexo I**).

**6.3.** Consignação de que não serão distribuídos dividendos pela Companhia em razão da inexistência de lucro apurado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

**7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, a Assembleia Geral Ordinária foi encerrada, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no artigo 130, §1º, da Lei nº 6.404/76, que, lida e unanimemente aprovada, foi assinada por todos os presentes.

**8. Assinaturas: Mesa: **Presidente:** Nilton Bertuchi; **Secretário:** Luiz Guilherme Godoy Cardoso de Melo; **Acionista: (i)** Tocantins Energias Renováveis S.A. (p. Nilton Bertuchi e Luiz Guilherme Godoy Cardoso de Melo).**

**Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio**

Miracema, 12 de dezembro de 2024.

*(o restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco)*

*(Página de assinatura da Ata de Assembleia Geral Ordinária da LS ENERGIA GD V S.A., realizada em 12 de dezembro de 2024)*

**Mesa:**

[assinado eletronicamente]

**Nilton Bertuchi**

Presidente

[assinado eletronicamente]

**Luiz Guilherme Godoy Cardoso de Melo**

Secretário

**Acionista:**

**Tocantins Energias Renováveis S.A.**

[assinado eletronicamente]

**Nilton Bertuchi**

[assinado eletronicamente]

**Luiz Guilherme Godoy Cardoso de Melo**

**Contador:**

[assinado eletronicamente]

Leandro Barbalho de Brito

CRC: RJ-092.334/O-9

**Visto do Advogado:**

[assinado eletronicamente]

Luiz Guilherme Godoy Cardoso de Melo

OAB/SP 315.365

(ANEXO I)

Demonstrações Financeiras

**LS Energia GD V S.A.**

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	8
Contas a receber de clientes	5	230	233
Tributos a recuperar		2	2
Outros ativos circulantes		5	15
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>239</b>	<b>258</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Imobilizado	6	8.083	8.243
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>8.083</b>	<b>8.243</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>8.322</b>	<b>8.501</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		89	27
Impostos corrente a pagar	7	259	219
Contas a pagar parte relacionada		3	-
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	8	81	-
Debêntures	9	-	6.121
<b>Total Passivo Circulante</b>		<b>432</b>	<b>6.367</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	10	8.801	3.486
Prejuízos acumulados	10	(911)	(1.352)
<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>7.890</b>	<b>2.134</b>
<b>Total Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>8.322</b>	<b>8.501</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**LS Energia GD V S.A.**

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

<b>Demonstração do resultado do exercício</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Receita operacional líquida	11	1.169	914
Custos dos serviços prestados	12	(316)	(506)
<b>Resultado operacional bruto</b>		<b>853</b>	<b>408</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>			
Outras despesas e receitas operacionais	13	(33)	(34)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>820</b>	<b>374</b>
Despesas financeiras	14	(270)	(1.619)
Receitas financeiras	14	-	2
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(270)</b>	<b>(1.617)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			
Contribuição social	8	(35)	-
Imposto de renda	8	(74)	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>441</b>	<b>(1.243)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**LS Energia GD V S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	441	(1.243)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>441</b>	<b>(1.243)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**LS Energia GD V S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Capital a Integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Resultado do período	Total
<b>Saldo em 31 dezembro 2021</b>		1.701	(1)	131	(109)	-	1.722
Subscrição e integralização de capital	10	1.654	1	-	-	-	1.655
integralização de capital		131	-	(131)	-	-	-
Resultado do período		-	-	-	-	(1.243)	(1.243)
Absorção prejuízo acumulado		-	-	-	(1.243)	1.243	-
<b>Saldo em 31 dezembro 2022</b>		<b>3.486</b>	-	-	<b>(1.352)</b>	-	<b>2.134</b>
Subscrição e integralização de capital	10	5.315	-	-	-	-	5.315
Resultado do período		-	-	-	-	441	441
Absorção prejuízo acumulado		-	-	-	441	(441)	-
<b>Saldo em 31 dezembro 2023</b>		<b>8.801</b>	-	-	<b>(911)</b>	-	<b>7.890</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## LS Energia GD V S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		550	(1.243)
<i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i>			
Depreciação / Amortização	6	262	239
Juros sobre debêntures tomados	9	226	1.615
		<b>1.038</b>	<b>611</b>
<b>Variações dos Ativos e Passivos operacionais</b>			
Contas a receber de clientes		4	(233)
Contas a receber - parte relacionada		-	181
Adiantamentos		10	(11)
Tributos a recuperar		-	(2)
Fornecedores e outras contas a pagar		62	(4)
Impostos correntes a pagar		39	91
Contas a pagar - partes relacionadas		3	(29)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(28)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>1.128</b>	<b>604</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado	7	(102)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(102)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Pagamento de debêntures	9	(6.025)	(1.492)
Juros pagos de debêntures	9	(322)	(760)
Recursos provenientes da emissão de cotas de capital	10	5.315	1.654
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(1.032)</b>	<b>(598)</b>
<b>Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(6)</b>	<b>6</b>
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do período		8	2
No final do período		2	8
<b>Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(6)</b>	<b>6</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional****1.1. Informações sobre a Companhia**

A LS Energia GD V S.A. “GD V” ou “Companhia” é uma sociedade por ações de capital fechado. Foi constituída em 09 de setembro de 2019 e tem como acionista controlador a Tocantins Energia Renováveis S.A. A Companhia está domiciliada no Brasil na cidade de Miracema do Tocantins, Estado do Tocantins, na Fazenda Samambaia, Lotes 32, 33 e 43 do Loteamento Mearim, localizado às Margens da Rodovia TO-342, S/N (a 5 Km sentindo Miracema a Miranorte), Canteiro V, Zona Rural, CEP: 77650-000. O objeto social consiste na prestação de serviço de manutenção e reparação de usina produtora de energia elétrica, incluindo geradores, transformadores e motores elétricos, coordenação e controle da operação da geração de energia elétrica, medição de geração e consumo de energia elétrica, prestação de serviços de engenharia, locação e arrendamento de bens imóveis, locação de bens e equipamentos relacionados aos serviços prestados.

**Desempenho operacional e gestão financeira**

Em 16 de dezembro de 2020, a Companhia assinou contrato com a Saneatins Companhia de Saneamento do Tocantins, por meio de celebração de Acordo de Desenvolvimento de Central Geradora Fotovoltaica, o desenvolvimento e implantação de 1 (um) Sistema de Geração Distribuída (SGD), com o objetivo de gerar energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e compensar tal energia elétrica gerada pelo Sistema de Geração Distribuída SGD com o consumo de suas unidades consumidoras próprias localizadas no Estado do Tocantins, conforme previsto na Resolução Normativa nº 482, de 17.04.2012, expedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, conforme alterada (“REN 1059/2023”). O Contrato tem por objeto a prestação dos serviços de operação e manutenção do Sistema de Geração Distribuída SGD, bem como os serviços de gestão e compensação dos créditos das unidades consumidoras junto a Concessionária Saneatins.

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Apresentação das demonstrações individuais e consolidadas****2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia e após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

**2.3. Moeda funcional**

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, os montantes apresentados foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

**3.1 Instrumentos financeiros**a) Ativos financeirosi) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48, os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado (“CA”); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. O Grupo apresenta os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

*Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado (“VJR”)*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

*Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”)*

Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, com a finalidade tanto de receber fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e ativos que deem origem em datas especificadas à pagamentos de principal e juros.

*Custo amortizado (“CA”)*

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados ao contas a receber de clientes.

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Principais práticas contábeis--Continuação****3.1. Instrumentos financeiros--Continuação**a) Ativos financeiros--Continuaçãoii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

Conforme o CPC 48 o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros estão descritos a seguir:

*Fornecedores*

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

*Debêntures*

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Principais práticas contábeis--Continuação****3.1. Instrumentos financeiros--Continuação****3.1.1 Caixa e equivalente de caixa**

Mensurados a valor justo por meio do resultado, o caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

**3.2. Contas a receber de clientes**

Apresentado ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise de históricos de perdas, constitui provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização do contas a receber

As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações.

**3.3. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos.,

**3.4. Dividendos**

A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante, e são calculados conforme previsto no Art.202, I da lei das S.A. “Art. 202. os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto que é de 25%. A parcela não inferior a 25% do lucro líquido ajustado com as destinações de reservas obrigatórias.

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Principais práticas contábeis--Continuação****3.5. Imobilizado****3.5.1 Reconhecimento e mensuração**

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos do ativo imobilizado correspondem aos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, mão de obra e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outros resultados operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos e que o custo possa ser medido de forma confiável e baixado o valor contábil do componente repostado por outro. E, quanto aos custos de manutenção, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**3.5.2 Depreciação**

A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na menor taxa entre a vida útil estimada dos bens e o prazo do Contrato de Serviços com a Saneatins, reduzido do prazo de construção, conseqüentemente o prazo é de 33 anos. A depreciação é reconhecida no resultado como custo de operação. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**3.6. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

**3.7. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Principais práticas contábeis--Continuação**

possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

**3.7.1. Provisão para redução ao valor recuperável (“impairment”)**

Quando evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

**3.8. Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- O Grupo não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3.9. Reconhecimento de receita**

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito.

**3.10. Despesas operacionais**

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência. O Grupo classifica seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da lei 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo pois resultam em benefícios econômicos futuros.

**3.11. Imposto de renda e contribuição social**

A companhia é optante pelo regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente. O imposto de renda é computado a uma alíquota de 15% acrescentada do adicional de 10% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 32%. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 32%.

**3.12. Despesas e receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos.

**3.13. Pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações novas e revisadas****3.13.1. Pronunciamentos contábeis em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023**

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações contábeis, sendo as principais:

Norma	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
CPC 50 - Contratos de Seguros	IFRS 17	01.01.2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis	IAS 1	01.01.2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	IAS 8	01.01.2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	IAS 12	01.01.2023

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Principais práticas contábeis--Continuação****3.13.2. Pronunciamentos contábeis ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia não espera impactos relevantes decorrentes da adoção das referidas normas.

Norma	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
CPC 06 - Arrendamentos	IFRS 16	01.01.2024
CPC 26 (R1) Apresentação das demonstrações contábeis	IAS 1	01.01.2024
CPC 03 (R1) Demonstrações do fluxo de caixa	IFRS 7	01.01.2024

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis Companhia.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	1	1
Banco (i)	1	7
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>8</b>

(i) Saldo de recursos em banco compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.

**5. Contas a receber de clientes**

	31/12/2023	31/12/2022
Locação	193	153
Serviço de operação e manutenção	37	80
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>233</b>

O grupo possui saldos a receber em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 230 (R\$ 233 em 2022) cujo vencimento se dará em até 60 dias. Não havendo histórico de perdas com as contas a receber, portanto não se faz necessária a constituição de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6. Imobilizado**Composição e movimentação dos saldos:

	Taxa depreciação	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2022	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/2023
Máquinas e equipamentos	3,03%	8.482	(239)	8.243	102	(262)	8.083
<b>Total</b>		<b>8.482</b>	<b>(239)</b>	<b>8.243</b>	<b>102</b>	<b>(262)</b>	<b>8.083</b>

  

	Taxa depreciação	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Máquinas e equipamentos	3,03%	8.482	-	8.482	-	(239)	8.243
<b>Total</b>		<b>8.482</b>	<b>-</b>	<b>8.482</b>	<b>-</b>	<b>(239)</b>	<b>8.243</b>

A Administração analisa periodicamente a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. O ativo imobilizado da Companhia, após análise interna da Administração, não apresentou indício de perda, desvalorização ou dano fixo que pudesse comprometer o seu fluxo de caixa futuro. Dessa forma, a Administração da Companhia não identificou necessidade de constituição de provisão para redução do valor recuperável desses grupos de ativos nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

**7. Impostos correntes a pagar**

	31/12/2023	31/12/2022
PIS a recolher	22	16
COFINS a recolher	107	72
ICMS a recolher	99	99
ISS a recolher	3	5
INSS a recolher	27	27
Retidos a recolher	2	2
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>219</b>

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**8. Imposto de renda e contribuição social a pagar**

A despesa de imposto de renda e contribuição social das controladas, apropriada no resultado do período, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme segue:

	31/12/2023
<b>Receita operacional</b>	<b>1.222</b>
Base presunção IRPJ/CSLL 32%	391
<b>Despesa de IRPJ</b>	<b>74</b>
<b>Despesa de CSLL</b>	<b>35</b>
<b>Total de despesas IRPJ/CSLL</b>	<b>109</b>
<b>Passivo</b>	
Impostos calculados	109
IRPJ/CSLL pagos no período	(28)
<b>Imposto de renda e Contribuição social a pagar</b>	<b>81</b>

**9. Debêntures**

- a) A composição das debêntures e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Empresa / Operação	31/12/2023	31/12/2022	Vencimento	Periodicidade Amortização	Taxa efetiva de juros
GD V - 1ª emissão de debêntures (i)	-	6.121	28/02/2023	Mensal	DI +10%
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>6.121</b>			

- (i) Em março de 2023 a Companhia realizou a amortização da totalidade das debêntures com a utilização de recursos recebidos através de aporte de capital da controladora Tocantins Energias Renováveis S.A.

- b) Os valores são demonstrados como seguem:

Empresa / Operação	31/12/2022	Aquisição de empréstimos	Despesa de Juros	Pagamento de Principal	Pagamentos de Juros	31/12/2023
GD V - 1ª emissão de debêntures	6.121	-	226	(6.025)	(322)	-
<b>Total</b>	<b>6.121</b>	<b>-</b>	<b>226</b>	<b>(6.025)</b>	<b>(322)</b>	<b>-</b>
<b>Total circulante</b>	<b>6.121</b>					<b>-</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>					<b>-</b>

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Debêntures -- Continuação**Vencimento antecipado

A Companhia obriga-se a cumprir determinadas cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras sob pena de ter decretado o vencimento antecipado de suas dívidas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e até a aprovação e emissão destas demonstrações contábeis, conforme análise da Administração, a Companhia estava adimplente com todas as cláusulas de vencimento antecipado.

**10. Patrimônio líquido**Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$8.801 (31 de dezembro de 2022: R\$3.486) e está representado por 8.800.950 (31 de dezembro de 2022: 3.486.162) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, detidas integralmente pela Tocantins Energias Renováveis S.A.

	31/12/2023		31/12/2022		% do capital social
	Quantidade de ações	R\$ mil	Quantidade de ações	R\$ mil	
Tocantins Energias Renováveis S.A..	<b>8.800.950</b>	<b>8.893</b>	3.486.162	3.486	100%
	<b>8.800.950</b>	<b>8.893</b>	3.486.162	3.486	100%

Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social, fixado pela legislação societária.

A Companhia no ano de 2023 não constituiu reserva legal devido ter utilizado o lucro do exercício para absorver o saldo de prejuízo acumulado.

Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25%, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76 e posteriores alterações, e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. O saldo remanescente terá destinação deliberada em Assembleia Geral.

A Companhia no ano de 2023 não distribuiu dividendos mínimos obrigatórios devido ter utilizado o lucro do exercício para absorver o saldo de prejuízos acumulados .

Reserva de lucro

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente do resultado ajustado, com a finalidade de futura incorporação ao capital social e/ou distribuição aos acionistas. O saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso, tendo em vista o previsto na Lei 11.638/07.

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10. Patrimônio líquido -- Continuação**

A Companhia no ano de 2023 não constituiu reserva de lucros a realizar devido ter utilizado o lucro do exercício para absorver o saldo de prejuízos acumulados .

**11. Receita operacional líquida**

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Locação	961	1.014
Serviço	261	-
	<u>1.222</u>	<u>1.014</u>
PIS	(8)	(17)
COFINS	(37)	(77)
ISS	(8)	(6)
	<u>(53)</u>	<u>(100)</u>
<b>Total da receita líquida</b>	<u>1.169</u>	<u>914</u>

**12. Custos dos bens construídos e serviços prestados**

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Custo com serviços tomados de terceiros (i)	(55)	(283)
Recuperação de custos	22	16
Custo com depreciação	(261)	(239)
Impostos e taxas	(1)	-
Demais custos	(21)	-
<b>Total</b>	<u>(316)</u>	<u>(506)</u>

- i) Os serviços tomados referem-se principalmente aos custos com pessoas jurídicas como: serviços advocatícios, consultoria e assessoria e serviços administrativos.

**13. Outras despesas e receitas operacionais**

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas com serviços de pessoa jurídica	(15)	(14)
Despesas administrativas	(1)	(15)
Outros serviços de terceiros	-	-
Impostos e taxas	(17)	(5)
	<u>(33)</u>	<u>(34)</u>

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Resultado financeiro líquido**

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Rendimento de aplicação financeira	-	2
<b>Receitas financeiras</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
Despesa com juros	(226)	(1.615)
Multa	(36)	(1)
Tarifas bancárias	(8)	(3)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(270)</b>	<b>(1.619)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(270)</b>	<b>(1.617)</b>

**15. Instrumentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2023, os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são como segue:

	Nível	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Ativos mensurados ao valor justo pelo resultado</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1	2	8
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>			
Contas a receber de clientes		230	233
<b>Passivo mensurados pelo custo amortizado</b>			
Fornecedores		89	27
Debêntures		-	6.121

A Administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Administração.

O Grupo classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Instrumentos financeiros—Continuação**

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual.

**15.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxas de juros, risco operacional e risco de capital.

Risco de crédito

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

Risco de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de o Grupo efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O Grupo tem como objetivo a manutenção e constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional.

**LS Energia GD V S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Instrumentos financeiros—Continuação**Risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

**Gestão do capital**

O Grupo utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, o Grupo monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas.

**16. Eventos subsequentes**

Até a emissão das demonstrações contábeis, não houve eventos subsequentes relevantes que requerem a contabilização ou divulgação nessas demonstrações..

\* \* \*

**Diretoria**

Nilton Bertuchi  
Diretor

Roberto Bocchino Ferrari  
Diretor

**Responsável técnico pelas demonstrações contábeis**

Leandro Barbalho de Brito  
Contador CRC RJ-092.334/O-9

LEANDRO  
BARBALHO DE  
BRITO:05226080  
786

Assinado de forma digital  
por LEANDRO BARBALHO  
DE BRITO:05226080786  
Dados: 2024.05.15  
15:34:23 -03'00'

**RECIBO DE PUBLICAÇÃO**

<u>CNPJ</u>	<u>Razão Social</u>	<u>Data de Publicação</u>	<u>Hash de Publicação</u>
34.808.356/0001-78	LS ENERGIA GD V S.A.	05/12/2024 18:52:59	CFF7B22BC221DF09CA609961D100D947291C85E1

**Balanco Patrimonial (BP)**

<u>Data de Início</u>	<u>Data de Fim</u>	<u>Consolidada</u>	<u>Origem</u>
01/01/2023	31/12/2023	Não	SPED-ECD

Título  
Balanco Patrimonial

Descrição

**Anexos**

Tipo de Anexo

Título

Descrição

Nome do Signatário	CPF/CNPJ	Qualificação	Tipo	Número CRC	UF CRC	Signatário Responsável	Assinante Termo de Substituição ECD
LS ENERGIA GD V S.A.	34.808.356/0001-78	LS ENERGIA GD V S. A.	-	-	-	Sim	Não
LEANDRO BARBALHO DE BRITO	00.005.226/0807-86	CONTADOR		09233409	RJ	Não	Não

## Publicante

Nome	CPF/CNPJ	Data Publicação	Perfil	Tipo de Acesso
LS ENERGIA GD V S A:34808356000178	34.808.356/0001-78	05/12/2024 18:52:59	Participante	Certificado Digital



## ASSINATURA ELETRÔNICA

Certificamos que o ato da empresa LS ENERGIA GD V S.A. consta assinado digitalmente por:

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)	
CPF/CNPJ	Nome
05226080786	LEANDRO BARBALHO DE BRITO
17783118810	ROBERTO BOCCHINO FERRARI
19551483847	NILTON BERTUCHI
21981849823	LUIZ GUILHERME GODOY CARDOSO DE MELO

CERTIFICO O REGISTRO EM 16/12/2024 11:17 SOB Nº 20240770447.  
PROTOCOLO: 240770447 DE 28/11/2024.  
CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12417701813. CNPJ DA SEDE: 34808356000178.  
NIRE: 17300009008. COM EFEITOS DO REGISTRO EM: 12/12/2024.  
LS ENERGIA GD V S.A.



ERLAN SOUZA MILHOMEM  
SECRETÁRIO-GERAL  
[www.simplifica.to.gov.br](http://www.simplifica.to.gov.br)